Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

(ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 04 DE SETEMBRO DE 1989.

OF. N.º

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a vigésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares e Secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores:- Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Cassaro e Walter Augusto Soares. Ausente o vereador Roberto Mauro Borges. Com a presença de doze vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura das Atas das Sessões Ordinária e Extraordinária anteriores, aprovadas por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofícios nºs 768, 769, 785 e 786/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Requerimento nº 286/89, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Requerimento nº 287/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimentos nºs 288 a 290/89, de autoria do vereador Silvio F. de C. Chicarelli. Requerimentos de nºs 291 a 294/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Requerimento nº 295/89, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicações nºs 484 a 486/89, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Indicações de nºs 287 e 288/89, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações de nºs 489 a 492/89, de autoria do vereador Silvio F. de C. Chicarelli. Indicações de nºs 493 a 497/89, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Indicações de nºs 498 a 505/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios do Governo do Estado, da Secretaria dos Transportes, da Assembléia Legislativa, da Associação Comercial e Industrial de Pompéia e da CPFL respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Ofício do Sr. Mário Gonçalves Gamero solicitando que esta Casa envie ofício ao Congresso Nacional reivindicando melhorias aos salários dos aposentados. Colocado em votação é aprovado por unanimidade. Ofício da APEOESP de São Paulo solicitando apoio à Campanha "Diga não à Municipalização do Ensino". Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao

OF. N.º

(passa-se ao) Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha discorrendo inicialmente sobre diversos assuntos abordados na Sessão Camarária de hoje e também sobre alguns pedidos e sugestões que já fez ao Sr. Prefeito Municipal, destacando a necessidade de construir abrigo para o ponto de ônibus do Núcleo Tufic Baracat; a construção de um trevo na saída para Tupã; comentando sobre a reforma que está sendo feita na fonte luminosa na Praça Ruy Barbosa e que tão logo essa obra termine, a Praça Jesus Maria também sofrerá algumas reformas; a sugestão que fez há algum tempo ao Sr. Prefeito Municipal para que determinasse que a arrecadação recebida pelo IVV fosse destinada para compra de materiais de construção para moradias de baixa renda e que isto está sendo feito; a iluminação da Rua Manoel Brasil Camargo que será feita em breve. Comentou a seguir sobre a questão da municipalização do ensino, dizendo que irá a São Paulo numa reunião junto ao Governador que irá explicar os pontos do projeto dessa municipalização, e tão logo saiba informará a população. Neste momento usa de aparte o vereador José Marques Campoy solicitando ao vereador Elizio que esclareça sobre alguns comentários havidos quanto à doação de terrenos da municipalidade a famílias que tivessem condição de construir a sua moradia, mas que seriam dados aos vereadores da coligação para que estes fizessem as doações. Continuando com a sua palavra e após alguns comentários a respeito, o vereador Elizio Ignácio da Rocha encerrou dizendo que, quando da época das doações a Prefeitura, através do Fundo Social, irá fazer uma triagem entre os necessitados que queiram fazer as suas inscrições. Continuando usou da palavra o vereador José Marques Campoy comentando inicialmente sobre a doação de terrenos às pessoas que necessitam e que têm condições de construir as suas casas, dizendo que não gostaria que algumas famílias ficassem de fora por problemas políticos. Comentou a seguir sobre uma resposta vinda do Executivo sobre um Requerimento de sua autoria no sentido de informar o que a Municipalidade está fazendo para incentivar a construção de moradias em pompéia, na qual o Senhor Prefeito informa que o Executivo não está oferecendo nada para o incentivo à construção de prédios particulares, principalmente residenciais, comentando também sobre uma Indicação que apresentou nesta Sessão, sugerindo ao Sr. Prefeito a doação de terrenos para micro-empresários, dizendo da necessidade dessas doações e dos benefícios que trariam à cidade. Em aparte o vereador Álvaro P. Januário comentou sobre a desapropriação de uma área

OF. N.º

(de uma área) feita para ampliação do Distrito Industrial e tão logo esteja pronta será doada para empresários. Continuando com a palavra o vereador José Marques Campoy esclareceu que essas doações que está pedindo são para micro-empresas e podem ser instaladas em terrenos pequenos, deixando o Distrito Industrial para as empresas de porte maior. Pela ordem usou da palavra o vereador Milton Marino inicialmente tecendo comentários a respeito de publicações feitas em jornal sobre algumas colocações quando da apreciação do reajuste dos salários dos servidores municipais, esclarecendo que "em momento algum nos ocorreu defender atitudes de quem quer que seja que não correspondam a justiça e verdades e que não mereçam consideração" e "quanto ao assalariado, este sempre mereceu o nosso respeito e admiração. Achamos justo lutarmos aqui, neste Legislativo por uma melhoria de salários que correspondam aos reais interesses do funcionalismo". Continuando comentou que o Sr. Prefeito Municipal preocupa-se com a distribuição e aplicação dos recursos, nada realizando que possa contrariar as normas constitucionais. Neste momento usou de aparte o vereador José Marques Campoy perguntando ao vereador Milton se o seu partido concorda com o fato de haver uma lei melhorando a referência de alguns funcionários, aprovada dos de março, mas que, até o momento essa diferença não foi paga a esses servidores. Após contestações de ambas as partes, o vereador Milton Marino proferiu o que segue:- "A princípio eu poderia até discordar, mas, como faço parte de uma coligação, como faço parte de um grupo que elegeu o Sr. Milton Pereira, Prefeito Municipal, tenho que moralmente estar coerente com aquilo que hoje ele está fazendo, porque, se ele estivesse fazendo a mal do funcionalismo, nós seríamos contra". e encerrou dizendo que o Sr. Prefeito já disse em reunião com os funcionários que eles podem ficar cientes e tranqüilos que nunca serão prejudicados em seus vencimentos. A seguir usou da palavra o vereador Nelson O. L.Mattiazzo inicialmente comentando sobre os salários dos servidores, tecendo críticas ao Jornal de Pompéia, contestando que o mesmo publicou que a Bancada do PDS votou contra o reajuste dado pelo Sr. Prefeito. O vereador Nelson esclareceu que a Bancada do PDS foi contra o índice desse aumento, que o mesmo deveria ser maior, e não contra o Projeto. A seguir usou do aparte o vereador José Marques Campoy esclarecendo que a culpa dessa publicação pode não ser do redator do Jornal e sim das pessoas que o informou. Após várias considerações a respeito, teceu críticas ao reajuste dos

OF. N.º

(reajuste dos) salários dos servidores, bem como ao aumento da tarifa d'água, dizendo que além de já estar se cobrando caro, querem incluir também a energia elétrica gasta pelo SAAE, junto à tarifa da água. Continuando com a palavra o vereador Nelson fez comparações entre o aumento dos salários dos servidores com o aumento da tarifa d'água, dizendo ser uma incoerência dar um reajuste bem menor aos servidores municipais. Encerrou as suas palavras tecendo críticas à administração com referência ao dinheiro que a mesma aplicou, dizendo que em vez de se fazer festa devia-se olhar o interesse do município e construir obras, principalmente construir poços artesianos. A seguir usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter discorrendo primeiramente sobre uma Indicação apresentada na presente Sessão, sugerindo ao Sr. Prefeito fazer reparos em diversas pontes de madeira, mata-burros e passagens de gado. Neste momento o vereador Álvaro Prizão Januário usou do aparte para esclarecer ao vereador Campoy que a energia elétrica já é paga pela população através do IPTU, através da taxa de iluminação, e que a mesma será rateada à população, isto é, quem gasta mais pagará mais, beneficiando com isso as pessoas carentes, que isso seria a tarifa social. Continuando com a palavra o vereador Odair sugeriu ao Sr. Prefeito que se o mesmo for construir pontes, que não se construa de madeira e sim de concreto. A seguir o vereador José Marques Campoy disse que não precisa jogar a população contra a coligação, esclarecendo que a população já se arrependeu de ter votado na coligação, visto que a mesma não cumpre aquilo que prometeu na campanha. Pronunciou, entre outras considerações, que não se deve implantar a tarifa social com sacrifício da população. Após o aparte do vereador Campoy o vereador Odair teceu críticas à administração no tocante ao não asfaltamento da vicinal Pompéia/Queiróz. Encerrando contestou o Jornal de Pompéia sobre uma publicação de que a Prefeitura não irá gastar dinheiro do Município com a Festa do Peão. A seguir usou da palavra o vereador Osmar Zamariolli, por breves minutos, inicialmente esclarecendo que até a presente data não foi formado o Conselho Municipal de Trânsito, tecendo críticas à administração alegando que a mesma designou o seu Setor de Obras à construir obstáculos, discorrendo que o sistema implantado por este Setor é incorreto, e que a Prefeitura Municipal deveria usar o exemplo do sistema implantado na Vila de Paulópolis. A seguir teceu críticas à administração quanto à retirada da televisão e a colocação da roleta cobrando uma taxa aos usuários dos sanitários da Rodoviária. Encerrou esclarecendo que até hoje a administração não consertou as letras de concreto

(de concreto) com o nome de Pompéia na saída para Marília. Encerrado o Grande Expediente e não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e acheda conforme, vai assinada pela Mesa.

OF. N.º

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º Secretário

Massao Hayashi
2º Secretário

Isabel Cristina Escorce
Oficial Legislativo